

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO

PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA

E@D

De 14 de abril até ao final do ano letivo 2019/2020

Ano Letivo 2019/2020

Índice

Introdução	3
1. MOBILIZAR PARA A MUDANÇA	4
O Papel / função das lideranças intermédias e trabalho pedagógico / organizacional	
Decidir o modelo de E@D	
Avaliação das aprendizagens dos alunos	
Mobilização de parceiros	
Constituição de uma equipa de apoio às questões emergentes	
2. COMUNICAR EM REDE	7
3. DECIDIR O MODELO DE E@D	5
4. COLABORAR E ARTICULAR	8
5. METODOLOGIAS DE ENSINO	8
6. SELECIONAR OS MEIOS TECNOLÓGICOS DE E@D	9
7. CUIDAR DA COMUNIDADE ESCOLAR	10
Apoio presencial na Escola	
As Famílias	
Biblioteca Escolar	
Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional	
Intervenções mais específicas no âmbito da Educação Inclusiva (EMAEI)	
Gabinete de Apoio ao Aluno e Família	
8. ACOMPANHAR E MONITORIZAR	12
Divulgação do plano de E@D	
Formação disponível para o pessoal docente	
Considerações Finais	13

Introdução

Com o objetivo de garantir que todas as crianças e todos os alunos do Agrupamento continuam a aprender no presente contexto, Ensino à Distância (E@D), este Plano de Ação enquadra-se na continuidade das orientações enviadas no dia 16 de março de 2020 e também tendo em conta o trabalho efetuado, desde então, pelos docentes, pretendendo-se assim aperfeiçoá-lo e melhorá-lo dentro das condições possíveis.

Mantendo como princípio que a “Escola” chega a todos os alunos, na planificação das atividades / aulas devemos manter os seguintes objetivos:

- Promover e consolidar as aprendizagens essenciais;
- Desenvolver as áreas de competências inscritas no perfil dos alunos.

As **Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** mantêm-se como referenciais de aprendizagem, com as imprescindíveis adaptações decorrentes da situação excecional que hoje vivemos. Assim, durante este período, cada disciplina deve priorizar as aprendizagens essenciais a lecionar e operacionalizá-las, **definindo os conteúdos, os conhecimentos, capacidades e atitudes a desenvolver** e, mais importante, as **práticas de aprendizagem**.

Com o trabalho à distância e para que todos os alunos continuem a aprender e a evoluir, propomo-nos:

- Lecionar novos conteúdos;
- Fomentar atividades de reforço e consolidação das aprendizagens;
- Realizar e avaliar o ensino e a aprendizagem.

Neste sentido, e como refere Machado (2020), para o sucesso da avaliação contribui um conjunto de características fundamentais a ter em conta, tais como:

- O fornecimento de *feedback* efetivo aos alunos;
- O envolvimento ativo dos alunos na sua própria aprendizagem (promoção do diálogo e questionamento);
- A adaptação do ensino de forma a considerar os resultados da avaliação (diversificação de processos de recolha de informação, uso de critérios de avaliação transparentes em cada atividade);
- O reconhecimento da profunda influência que a avaliação tem na motivação e na autoestima dos alunos, as quais têm uma influência crucial na aprendizagem;
- A necessidade de os alunos serem capazes de se autoavaliarem e compreenderem como podem melhorar.

Este Plano E@D tem por base as orientações emanadas do Ministério da Educação, nomeadamente:

- Decreto-Lei nº 14-G de 13 de abril de 2020;
- Roteiro E@D: *Oito Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino à Distância, E@D, nas Escolas*.
- Sítio de Apoio às Escolas - <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>
- Documento Informativo “*Nove Princípios Orientadores para Acompanhamento dos Alunos que recorrem ao #EstudoEmCasa*”;

Neste enquadramento, o Plano E@D serve de guião orientador das atividades a desenvolver até ao final do ano letivo 2019/2020, no Agrupamento de Escolas de Campo, na modalidade de Ensino à Distância e não presencial, abrangendo todos os ciclos de educação e ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, incluindo os Cursos de Educação e Formação (CEF) e os Cursos Profissionais.

A estrutura do Plano E@D segue os 8 princípios patentes no roteiro já enviado a todos os docentes.

1. MOBILIZAR PARA A MUDANÇA e 3. DECIDIR O MODELO DE E@D

O papel / funções das lideranças intermédias e Trabalho Pedagógico/Organizacional

Os Coordenadores de Departamento e os Diretores de Curso responsabilizam-se pelo acompanhamento na operacionalização das orientações pedagógicas, nomeadamente:

1.1 Os Coordenadores de Departamento orientam os **Grupos Disciplinares** para reunirem e definirem / planearem:

- 1.1.1 As aprendizagens essenciais a trabalhar a partir do dia 14 de abril e quais as metodologias e estratégias a utilizar;
- 1.1.2 A modalidade de contacto com os alunos para a lecionação dessas aprendizagens;
- 1.1.3 O tipo de trabalhos a enviarem às crianças e aos alunos;
- 1.1.4 Os instrumentos de avaliação a aplicarem.

As reuniões dos grupos disciplinares / grupos de ano / grupo da educação pré-escolar são quinzenais e marcadas nos dias e horas a combinar com o Coordenador de Departamento, para fazerem o ponto de situação do trabalho realizado com as crianças e os alunos, corrigir e melhorar as planificações.

Os Coordenadores de Ciclo, em trabalho com os Diretores de Turma (DT) / Coordenadores de Ano assumem a responsabilização na organização e gestão do trabalho do conselho de turma (CT) / Conselho de Ano, nomeadamente:

1.2 Cada Coordenador de ciclo reúne com os DT / Coordenadores de ano do seu ciclo para:

- 1.2.1 Clarificar e Acompanhar o contacto com os alunos e com os Pais / EE de cada turma; este contacto é apenas estabelecido pelo respetivo DT na EBS e por cada Educador / Professor Titular na educação pré-escolar e no 1º ciclo;
- 1.2.2 Definir com os DT / Coordenadores de Ano **o cronograma de trabalho para cada turma** e posteriormente acompanhar / ajustar, ou seja, se o envio das orientações e dos trabalhos é diário, semanal, duas vezes por semana...

1.3 Cada Diretor de Turma / Coordenador de Ano coordena e organiza o trabalho com os professores do seu CT / Grupo de Ano

- 1.3.1 Define com o CT / Grupo de Ano a data limite para receber os emails dos professores com as atividades para enviar aos alunos e vai acompanhando e ajustando;
- 1.3.2 Organiza o trabalho da turma (que não significa reencaminhar os emails dos outros docentes, pelo contrário, organiza os trabalhos que os docentes das disciplinas enviam e **num email apenas** envia os trabalhos de todas as disciplinas e as respetivas orientações) e centraliza a função de distribuir as tarefas dos alunos e garante o contacto com os Pais/EE;

Nota: Todos os professores **devem usar os seus emails institucionais** para trabalhar com os colegas e com os alunos, não há necessidade de criarem novos emails.

- 1.3.3 Reforça que os trabalhos feitos pelos alunos são enviados para o DT (EBS), e este depois os reencaminha para os docentes das disciplinas;
- 1.3.4 Define / Organiza o **Plano de Estudos** da turma. Ou seja, tendo como referência o horário da turma, em CT / Grupo de Ano definem os dias e as horas em que cada docente pretende estabelecer contacto com os alunos online para “dar a sua aula” e, com base nesta informação, cada DT / Professor Titular faz, para sua turma, um horário de aulas e estudo (tendo sempre presente um equilíbrio entre disciplinas, tempo de estudo e de lazer);

- 1.3.5 Lembra aos docentes que, nas orientações a enviar aos alunos, devem indicar o que se pretende com cada tarefa; quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas; onde podem pesquisar informação adicional; como autorregulem o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio;
- 1.3.6 Comunica, aos Alunos e aos Pais/EE como se vai processar a avaliação;
- 1.3.7 **Elabora o cronograma do trabalho a enviar aos Pais/EE**, indicando o dia ou dias do envio dos trabalhos feitos e o respetivo feedback dos pais quanto ao trabalho e envolvimento dos seus educandos no ensino.
- 1.3.8 **No cronograma** define também, após aferição em CT, um horário e a forma como os docentes tiram as dúvidas aos alunos.

Nota: Estas orientações / Plano de Estudos dos alunos poderão e deverão ser articuladas, até ao 9º ano, com os conteúdos que serão transmitidos na RTP Memória, a partir do dia 20 de abril (ver documento *#EstudoEmCasa*). Neste momento todos os alunos do Agrupamento têm os meios tecnológicos para acompanhar as atividades do Plano de Estudos da sua turma.

EM SÍNTESE: 3. DECIDIR O MODELO DE E@D

Para cada turma é definido:

- Um **cronograma** para enviar aos Pais/EE indicando o dia do envio dos trabalhos de todas as disciplinas pelo DT / Professor Titular e o envio, por parte dos Pais e/ou dos Alunos dos trabalhos feitos, para o DT / Professor Titular. O DT / Professor Titular deve ainda, semanalmente/quinzenalmente comunicar aos Pais/EE o feedback do trabalho desenvolvido pelo seu educando e pedir a sua opinião quanto ao envolvimento do seu educando.
No ensino secundário, dada a autonomia dos alunos, o DT comunica aos Pais/EE do trabalho desenvolvido pelo alunos e/ou solicita a sua opinião sempre que o considere pertinente.
- Um **plano de estudos**, tendo como referência o horário da turma; uma mancha horária na qual é definida o dia e hora da lecionação das aulas por cada disciplina, o tempo para tirar dúvidas e ainda uma orientação para a realização dos trabalhos e de estudo.

Na conceção do horário dos alunos no E@D, deverão ser equacionados os seguintes aspetos:

- Mancha horária semanal fixa ou flexível;
- Adaptação da carga horária semanal de cada disciplina/UFCD;
- Definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta (tarefas com um máximo de 20/30 minutos, conforme as faixas etárias);
- Flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- Diferentes ritmos de aprendizagem.

Todas as turmas têm um horário semanal / plano de trabalho, aprovado pela Direção, constituído por **sessões síncronas** e por **momentos assíncronos**, numerados e sumariados de acordo com o trabalho desenvolvido e as tarefas realizadas pelos alunos. As sessões síncronas são de carácter obrigatório e não excedem 30 minutos cada sessão (no ensino secundário poderão ser de 50m), nas diferentes disciplinas (1, 2 ou 3 sessões proporcionalmente à carga horária semanal da disciplina no 2º, 3º ciclo e ensino secundário) e no 1º ciclo 20 / 30 minutos (numa média de duas sessões semanais).

Estes horários integram ainda trabalho autónomo, tempos para o desenvolvimento dos projetos interdisciplinares e articulam-se com o *#Estudo em Casa*.

Para as modalidades de comunicação (síncrona e assíncrona) deve ser usado, sempre que possível, as mesmas ferramentas nas várias situações, para não dispersar os alunos. Para todos os

conteúdos/aprendizagens que forem trabalhadas numa sessão síncrona, deverá existir um documento de suporte onde esteja clara a informação fundamental relativa às mesmas, o qual deve ficar disponível para consulta, de forma assíncrona.

Os momentos assíncronos cumprem um tempo privilegiado de trabalho pelo que se **apela à autonomia e responsabilidade do aluno**. Neste sentido, é importante que o enunciado da tarefa/atividade seja escrito numa linguagem que os alunos entendam, sem ser necessária a intervenção do professor. O aluno está obrigado **ao dever de assiduidade e pontualidade**, implicando para o aluno a presença e a pontualidade bem como a disponibilidade do material didático ou equipamento necessários, de acordo com as orientações dos professores.

Nos casos em que, por motivos devidamente justificados, o aluno se encontre impossibilitado de participar nas sessões síncronas, o docente deve facilitar o acesso ao conteúdo das mesmas em diferido ou disponibilizar atividades para a realização de trabalho orientado e autónomo, em sessões assíncronas, que permitam o desenvolvimento das aprendizagens planeadas

O aluno deve ainda enviar os trabalhos realizados, **nos termos e prazos acordados** com o respetivo professor / DT, devendo este garantir o registo das evidências para efeitos de avaliação sumativa final.

Avaliação das Aprendizagens dos Alunos

Tendo em consideração o **carácter contínuo da avaliação**, mas também o atual contexto de trabalho à distância, a recolha de informação para avaliação implica ajustamentos e a adoção de diversos instrumentos de registo e de avaliação, os quais deverão apoiar uma avaliação mais holística, multifacetada e ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, valorizando, sobretudo, **a evolução do desempenho dos alunos no sentido positivo**.

Para este efeito é importante a clareza da avaliação, através da definição de critérios de avaliação transparentes para cada atividade que o aluno deverá cumprir, nomeadamente:

- A descrição geral da tarefa que é objeto de avaliação;
- Os critérios pelos quais a atividade será avaliada;
- A apresentação detalhada dos níveis de desempenho relativamente a cada critério (incluindo o critério de sucesso “máximo”);
- A definição de uma escala que atribui a cada nível de desempenho uma dada menção.

No final é essencial, para cada aluno e em cada tarefa, que o professor tenha a oportunidade de fornecer um *feedback* preciso, que permita ao aluno melhorar efetivamente.

Os critérios de avaliação deverão ser adaptados às circunstâncias especiais que o E@D acarreta, valorizando-se:

- O cumprimento dos prazos estabelecidos na entrega dos trabalhos, a assiduidade e pontualidade;
- O nível de envolvimento dos alunos nas tarefas propostas e a sua qualidade;
- A qualidade da intervenção/participação dos alunos nas sessões síncronas, a interação/colaboração nas atividades assíncronas;
- A autonomia e espírito crítico e criativo demonstrado pelos alunos.

Todas estas evidências terão de ser registadas para a avaliação nas suas várias vertentes, de uma forma sistemática e criteriosa. A reformulação dos critérios de avaliação, níveis de desempenho e respetivos instrumentos são elaborados nas reuniões dos Grupos disciplinares / Grupos de ano e aprovados em reunião do Conselho Pedagógica

Mobilização de parceiros

O Agrupamento, desde o dia 16 de março que solidificou todo o trabalho de E@D através de um trabalho concertado com a rede social local. A Direção esteve e continuará a estar em ligação com a Autarquia (divisão da educação e ação social), GNR – Escola Segura, Centro Paroquial e Social de Campo, CPCJ, EMAT, Centro de Saúde, Associação de Pais do Agrupamento, Empresas e Amigos do Agrupamento e os demais Grupos Culturais, Recreativos e Desportivos.

Constituição de uma equipa de apoio às questões emergentes.

No sentido de agilizar o processo de decisão, a concretização das ações previstas e ajudar diariamente os docentes, os alunos e os Pais/EE constituiu-se uma equipa de apoio com diferentes valências.

A equipa é formada por dois elementos da Direção, dois elementos dos serviços administrativos e quatro assistentes operacionais a trabalhar presencialmente na escola, com articulação permanente com toda a comunidade escolar e com os parceiros sociais. Esta equipa articula-se ainda com as duas equipas de apoio tecnológico.

Para o apoio ao acolhimento de crianças e alunos filhos dos serviços especiais estão convocados, sempre que necessário, docentes para o desenvolvimento do Plano de Estudos dos respetivos alunos.

Qualquer dúvida e/ou necessidade de um contacto presencial devem contactar a Escola de Acolhimento – EBS de Campo – 224219530 / 936442681 ou por email para aecampo.direcao@aecampo.pt ou aecampo.agrupamento@aecampo.pt

2. COMUNICAR EM REDE

Estratégia e circuito de comunicação

1. As Orientações gerais são enviadas pela Direção para os Coordenadores de Departamento que enviam para os Grupos disciplinares / Grupos de Ano e para todos os docentes no caso da educação pré-escolar e do 1º ciclo; para os Coordenadores de Ciclo que as enviam para os DT / Coordenadores dos grupos de ano, no 1º ciclo;
2. As orientações, os contactos, o envio e receção dos trabalhos para as crianças/ alunos e com Pais / EE são feitos apenas por cada Educadora e Professor Titular e pelo DT;
3. No Ensino Secundário o contacto com os alunos é feito pelo Professor de cada disciplina, em articulação com o DT e o contacto com os Pais / EE é feito com e pelo DT;
4. Todos os docentes desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, no envio das orientações / trabalhos para as crianças/alunos diretamente ou através dos contactos com os Pais /EE, por email, **enviam, sempre, com conhecimento para o email:** aecampo.ensinoadistancia@aecampo.pt.
5. Quinzenalmente, cada Educadora, Professor Titular e DT arquiva numa pasta os trabalhos rececionados das crianças/alunos e envia essa pasta zipada para o email: aecampo.ensinoadistancia@aecampo.pt

No ensino secundário, o professor da disciplina arquiva numa pasta os trabalhos rececionados pelos alunos e envia regularmente, em pasta zipada, para o e-mail anteriormente referido. Caso os alunos submetam os trabalhos em determinadas plataformas, deve ser enviada a indicação do respetivo link ou informação alternativa de acesso aos trabalhos realizados).

6. Sempre que seja necessário imprimir orientações e trabalhos para entrega aos Alunos ou Pais presencialmente na escola, estes devem ser enviados, sempre, com o nome do aluno a turma / escola, para o email: aecampo.secretaria@aecampo.pt
7. As situações de não contacto com os alunos / pais e/ou sinalizações de necessidades de computador, alimentos, apoios.... são enviadas para o email da Direção aecampo.direcao@aecampo.pt
8. A periodicidade das reuniões dos Grupos Disciplinares / Grupos de Ano / Grupo da Educação Pré-escolar é quinzenal e organizada e monitorizada pelos Coordenadores de Departamento;
9. A periodicidade das reuniões dos CT é definida pelos DT em articulação com os Coordenadores dos DT por ciclo.

4. COLABORAR E ARTICULAR

No sentido de promover a interajuda entre pessoal docente e transmitir segurança na utilização de novas plataformas de ensino, foram constituídas duas equipas de apoio tecnológico que estão à disposição e em comunicação com os colegas.

Para além disso, a Diretora do Agrupamento dá o feedback diário do trabalho desenvolvido no terreno, principais preocupações e conquistas, através de uma “Corrente de Afetos” por email ao qual docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados, autarquia e Associação de Pais têm acesso e podem partilhar/comentar, dar sugestões, propor melhorias de atuação.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias de ensino à distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros.

Neste sentido, e para não sobrecarregar os Planos de Estudo dos alunos, na EBS vão trabalhar projetos interdisciplinares, desenvolvendo atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, o sentimento de pertença à Escola e o reforço das expressões artísticas, através do envio de mensagens em suporte vídeo, *sms* ou papel, **as seguintes as disciplinas:** Educação Musical; Educação Visual e Educação Tecnológica; EMRC; Complemento à Educação Artística (CEA) em articulação com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento + TIC através da Coordenadora de CD. **No entanto**, se alguma disciplina pretender integrar conteúdos

disciplinares nestes projetos, estes docente terão de se articular com a docente Sandra Silva que Coordena este grupo e estes projetos.

No 1º ciclo, de acordo com os mesmos objetivos e princípios, as AEC articulam os conteúdos das disciplinas de Expressões e Educação para a Cidadania e desenvolvem também projetos interdisciplinares, por anos de escolaridade e/ou para os quatro anos do 1º ciclo.

O 1º ciclo usufrui ainda do Projeto “VALer” que consiste na intervenção junto dos alunos do 2.º ano de escolaridade com dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita, através de sessões online e do “Aprender à aprender” aplicado aos alunos do 4.º ano, permitindo-lhes desenvolver processos de autorregulação das aprendizagens.

A Educação Pré-escolar, para além das propostas de atividades enviadas para os Pais/EE semanalmente, as crianças usufruem das atividades do projeto “ANIMAÇÃO nos JI” proporcionadas pelo Grupo Cabeças no Ar e Pés na Terra que dinamizam as AAAF.

6. SELECIONAR OS MEIOS TECNOLÓGICOS DE E@D

- a. Para o **trabalho entre professores** sugerimos a **plataforma Teams**, no qual cada professor com cargos (DT, Coordenador de Departamento, Coordenador de Ciclo, Coordenador de Ano e responsável pelo Grupo Disciplinar) pode criar o seu grupo ou equipa de trabalho, onde é possível toda a partilha da Direção, o tipo de documentos, imagens, áudios, etc.
- b. Para **trabalhar com os alunos** sugerimos o **Zoom**, sendo uma plataforma de mais simples acesso permite tratar do essencial, incluindo o lecionar das aulas.
Nota: É importante não inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação e evitar-se uma dispersão por plataformas e formas de cooperação.
- c. O **1º ciclo** utiliza também Escola virtual da editora Porto Editora e a aula digital da Leya.
- d. **Para além destas soluções devem as Educadoras, os Professores e os DT continuar** a rentabilizar os meios tecnológicos com os quais todos já estão familiarizados, tais como *email*, *whatsapp*, programa de gestão de alunos, *blogues*, entre outros.

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foram criadas duas **equipas de apoio tecnológico** que organizam os meios, dão orientações e capacitam os professores, os alunos e os Pais/EE, sobre soluções de comunicação, orientações para o acesso às aulas síncronas e outras. Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares e entre docentes e famílias assumem particular importância. Importa, pois, incentivar a colaboração e o espírito de equipa, conferindo, assim, segurança a toda a comunidade educativa, num momento de experimentação de novos modos de ensinar e de aprender.

A equipa da EBS é constituída pelos seguintes elementos:

- Profº Mário Monteiro email: mariomonteiro.400@aecampo.pt
- Profº Jorge Rodrigues email: jorgerodrigues.550@aecampo.pt
- Sr. Adriano Torres email: ao.adrianotorres@aecampo.pt

A equipa da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo é constituída pelos seguintes elementos:

- Sr. Adriano Torres email: ao.adrianotorres@aecampo.pt
- Armanda Dias email: mariadias.110@aecampo.pt
- Sérgio Rocha email: sergiorocha.110@aecampo.pt
- Cristina Gonçalves email: fernandagoncalves.100@aecampo.pt

Estas equipas de apoio tecnológico dinamizam pequenas sessões de capacitação/esclarecimento, realizam tutoriais, *webcasts*, entre outras, criam espaços em plataformas digitais, para divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/pelos alunos, disponibilizam tutoriais, vídeos e documentos informativos facilitadores da prática do E@D.

As plataformas sugeridas estão desenvolvidas de forma a que os princípios de privacidade sejam garantidos respeitando uma política de proteção de dados dos seus utilizadores, pelo que são pré-definidas configurações de privacidade e a sua desativação será da iniciativa e responsabilidade do professor; **Recomenda-se, ainda, que toda a comunidade escolar siga as boas-práticas respeitantes à proteção de dados**, designadamente abstendo-se de tratar dados pessoais que não sejam essenciais para a finalidade pedagógica e adotando comportamentos responsáveis quando disponham de acesso a dados pessoais de alunos, professores e outros titulares dos dados que possam incidentalmente ser visados por elas; todos os comportamentos ilícitos, desrespeitadores destas boas práticas, serão alvo de medidas disciplinares, devidamente enquadradas nos normativos legais e no Regulamento Interno do Agrupamento.

7. CUIDAR DA COMUNIDADE ESCOLAR

Vamos continuar a tentar que TOD@S as crianças/alunos tenham sempre os meios tecnológicos necessários para este ensino à distância. No caso de não ser possível as educadoras, os professores titulares e os DT “chegarem a todas as crianças/alunos”, estes devem ser imediatamente sinalizados à Direção para, tal como temos feito, os docentes enviem os seus trabalhos para o email: aecampo.secretaria@aecampo.pt e a Direção, com a ajuda da APAEC, os fazer chegar às crianças/alunos referidos.

✚ **As Famílias**, no seu trabalho de acompanhamento, cuidam para que os seus educandos cumpram, com assiduidade e pontualidade, o Plano de Estudos e ainda monitorizam o trabalho autónomo. Da mesma forma comprometem-se no circuito de comunicação com a Escola, via Educadora / Professor Titular / Diretores de Turma, tal como está definido no ponto 1.3 das páginas 4 e 5 deste documento.

✚ **A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos** do Agrupamento disponibiliza um Banco de Recursos Digitais / ferramentas de apoio ao currículo para uso de alunos e professores, através de um *Padlet*, em permanente atualização.

Disponibiliza, ainda, livros digitais e outras atividades motivadoras para a leitura, assim como propostas lúdico-didáticas através *da página e do blogue* da biblioteca, aos quais podem aceder através de uma hiperligação existente na Página do Agrupamento.

✚ **O Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO)**, para além do apoio psicológico aos alunos identificados, vai continuar com a Orientação Vocacional aos alunos de 9º ano, num trabalho articulado com os DT, da seguinte forma:

Procedimentos Gerais

1. Devolução aos alunos da informação técnica recolhida com instrumentos próprios, via Direção de Turma, com nota para o e-mail aecampo.ensinoadistancia@aecampo.pt;
2. Envio de questionário complementar que incide nas questões afetivas da decisão vocacional;

3. Auscultação dos DT acerca dos seus conhecimentos e das suas perceções sobre cada aluno e suas perspetivas de carreira escolar;
4. Entrevistas individuais, via plataforma apropriada para cada caso, com presença dos alunos e Encarregados de Educação;
5. A decisão final será enviada para o aluno, por escrito, no prazo máximo de duas semanas após a entrevista.

Procedimentos Específicos

1. A informação técnica apresenta-se sob a forma de gráficos referentes às preferências, competências e valores profissionais, e um comentário orientador com base exclusiva nos valores demonstrados nos mesmos;
2. O questionário contém, através do teor das perguntas, a oportunidade do aluno refletir sobre a sua situação escolar e sobre as escolhas vocacionais que lhe são mais adequadas. Serve também de informação adicional a ser devolvida em sede de entrevista individual;
3. Os DT são detentores de informação crucial para consolidar a decisão vocacional mais adequada para cada aluno. O cruzamento da informação escolar com a informação técnica e afetiva confere solidez à decisão final.
4. A entrevista constitui-se como o momento no qual a decisão vocacional fica alinhavada: são conversadas questões acerca do processo individual, do futuro escolar, das escolhas e das suas consequências a médio e a longo prazo. São esclarecidas eventuais dúvidas e fornecidas informações adicionais, se necessárias.

Intervenções mais específicas no âmbito da Educação Inclusiva:

De acordo com as Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D, a **EMAEI** irá desenvolver o seu trabalho tendo como base os 4 eixos de ação referidos, mantendo contacto próximo e sistemático com todas as Educadoras, Professores e DT com alunos com medidas seletivas e/ou adicionais. A EMAEI irá igualmente apoiar os docentes nas demais estratégias diversificadas e necessárias para a melhor prossecução do E@D, com os alunos com medidas seletivas e/ou adicionais. A Equipa irá ainda auxiliar no contacto às famílias e encarregados de educação, principalmente nos alunos beneficiários de medidas adicionais no sentido de garantir o melhor desenvolvimento das mesmas.

Reforça-se que no desenvolvimento de todas as fases do E@D implementar-se-á, ainda, com as necessárias adaptações, as medidas universais, seletivas e/ou adicionais previstas para cada aluno. Neste sentido, irá ser criada a medida de “Apoio Tutorial Transitório - ATT” para alunos que usufruem de medidas seletivas e/ou adicionais e que revelam maiores fragilidades na aprendizagem (por razões várias – dificuldades no acesso aos meios digitais, por exemplo). Este apoio será assegurado pelos elementos permanentes da EMAEI e outros docentes designados para o efeito, que em articulação com a Direção e os Coordenadores de ano e de ciclo definirá a distribuição tutor – tutorando.

A medida ATT será devidamente enquadrada e caracterizada pela EMAEI que irá redigir as finalidades gerais da intervenção. Cada Tutor irá articular com o Educador, Professor e DT do tutorando e estabelecerão os objetivos específicos para o trabalho com o mesmo.

No que diz respeito às identificações que deram entrada para análise em sede de EMAEI, as mesmas serão analisadas o mais breve possível, em articulação com o proponente como elemento variável, e as medidas adequadas à atual realidade de E@D.

Nota: Os alunos com medidas adicionais, designadamente os que usufruem de adaptações curriculares significativas, serão acompanhados diretamente pelos docentes de Educação Especial em articulação com as Educadoras / Professores Titulares /DT.

✚ **Na ajuda às crianças/alunos mais vulneráveis e na tentativa de diminuir o isolamento dos mesmos, o GAAF continua a trabalhar em articulação com a EMAEI**, através de um perfil de instagram do Agrupamento no sentido de chegar a todos. É uma plataforma que praticamente todos os alunos utilizam diariamente e que poderá incentivar à partilha de fotografias dos lugares da escola que mais têm saudades, das atividades que mais gostaram, do que vão fazendo através de casa. Além disso, através das mensagens privadas, podem entrar em contacto com a Mediadora e os Psicólogos para acompanhamento (um pouco mais informal e acessível/apetecível para os jovens do que através de email).

8. ACOMPANHAR E MONITORIZAR

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D a Coordenadora da Educação Pré-escolar os Coordenadores de ano e os Coordenadores dos DT por ciclos:

1. Quinzenalmente preenchem um questionário disponibilizado pela Direção – ponto da situação;
2. Esse questionário é enviado para a equipa de autoavaliação que em articulação com a Direção monitorizam o trabalho desenvolvido;
3. A equipa de autoavaliação, para além deste questionário vai criar instrumentos para recolha de dados (com indicadores de qualidade e de quantidade, bem como de periodicidade de recolha) que lhe permitam a monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do *feedback* dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.
4. Estes dados depois de trabalhados serão analisados pelos Coordenadores de Departamento e de Ciclo e pela Coordenação da EMAEI e depois aferidos em sede de Conselho Pedagógico, para alteração e melhoria do Plano, sempre que necessário.

Divulgação do Plano de E@D

- Envio aos Pais/ EE, via email, pelos Educadores / Professores Titulares e pelos DT;
- Envio, via email, à APAEC e à Autarquia;
- Publicitação do Plano na página do Agrupamento;
- Envio para a DGeste – DRSN através do questionário Estamos ON;
- Acesso em suporte de papel na secretária do Agrupamento;

Formação disponíveis para o pessoal docente

O Plano de Formação do Agrupamento está a ser ajustado em articulação com o Centro de Formação Sebastião da Gama, no sentido de aferir a viabilidade de as ações de formação continuarem online. Para além desta oferta formativa foi, presentemente, disponibilizada aos Professores duas ações de curta duração e três ações de formação no Ensino à Distância:

2 Cursos de Formação acreditada, de 25 horas, em que, de uma maneira geral, as sessões se iniciam com uma parte síncrona e depois continuam com uma parte assíncrona, durante a qual os docentes podem exercitar as ferramentas e as estratégias abordadas:

➤ **FERRAMENTAS DE APOIO AO ENSINO À DISTÂNCIA** - 4 turmas orientadas por diferentes Formadores e com cronogramas diferentes, de maneira que os docentes possam optar de acordo com as suas necessidades e conveniências.

➤ **ESTRATÉGIAS FACILITADORAS DA COMUNICAÇÃO ONLINE** - 1 turma

4 ACD (ações de curta duração) com a duração de 5 horas cada, nas seguintes temáticas:

- ✚ UTILIZAÇÃO DO **GOOGLE CLASSROOM** COMO INSTRUMENTO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA
- ✚ UTILIZAÇÃO DA **PLATAFORMA MOODLE** NO APOIO AO ENSINO, À APRENDIZAGEM E À COLABORAÇÃO
- ✚ UTILIZAÇÃO DA **PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS** NO APOIO AO ENSINO, À APRENDIZAGEM E À COLABORAÇÃO
- ✚ ENSINO À DISTÂNCIA POR **VIDEOCONFERÊNCIA (ZOOM, GOOGLE MEET)**

Considerações Finais

A continuação do segundo semestre letivo terá início a 14 de abril de 2020, na modalidade de ensino à distância, até ao final do ano letivo, excetuando-se, caso se venham a verificar as condições de segurança necessárias, nos 11º e 12º anos de escolaridade do ensino regular que poderão passar a aulas no regime presencial a partir de maio e apenas para as disciplinas alvo de avaliação externa; neste caso, serão seguidas as normas de higienização e distanciamento social necessárias para a segurança de todos, bem como será obrigatório o uso de máscara de proteção. A não participação dos alunos, nestas aulas presenciais, por opção manifesta dos encarregados de educação, não constituirá falta injustificada.

Campo, 26 de abril de 2020

A Diretora
Virgínia Varandas